

FORMAÇÃO CONTINUADA E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UMA RELAÇÃO QUE DEU CERTO

ROSALVO LUIS SAWITZKI ¹

RESUMO

O corrente texto apresenta-se como um recorte de uma pesquisa realizada em 2017 pelos autores, através de um projeto de pesquisa realizado na Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa em questão, tinha como objetivo compreender como a participação de professores como supervisores atuantes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitava espaços de Formação Continuada (FC) que fossem capaz de proporcionar momentos de reflexão sobre a própria prática. Entende-se que a FC surge como uma das opções viáveis para a qualificação da prática docente dos professores. Com isso, reconhecemos a importância da existência de Políticas Públicas que sejam direcionadas para a FC, pois é a partir dessas, que os espaços são ou deveriam ser construídos para os professores. A busca de uma formação para além da Formação Inicial (FI), se dá pela necessidade de atender os problemas que surgem diariamente nas aulas dos professores (as). Essas demandas fazem com que os docentes corram atrás de possíveis caminhos didáticos para suas práticas. O PIBID - Educação Física Anos Finais do Ensino Fundamental surge como uma importante alternativa para esta qualificação pedagógica. O PIBID tem como objetivo principal, segundo o Ministério da Educação, antecipar o vínculo entre os futuros professores (bolsistas de iniciação à docência) com o seu ambiente de trabalho (escolas), estreitando também a relação das escolas com as universidades, possibilitando uma troca de conhecimentos múltiplos. Sendo esta relação, um dos desafios da FI, ou seja, adequar seu processo formativo para os reais contextos escolares, buscando atender suas necessidades (Ministério da Educação). O PIBID - Educação Física realizado no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), ocorria em três escolas na cidade Santa Maria, o mesmo abrangia um número de 16 (dezesseis) bolsistas acadêmicos, 3 (três) professores que atuavam como supervisores e 1 (um) coordenador geral. O grupo, tinha encontros semanais através das reuniões que eram executadas na UFSM, durante as reuniões, realizou-se observações contínuas, para identificar os mais variados pontos de interesse para a pesquisa. Além disso, buscou-se entrevistas os três professores supervisores na intenção de melhor captar o pensamento dos próprios docentes acerca do processo de FC, e também da importância do PIBID em suas práticas pedagógicas. Destaca-se que os supervisores se mostraram abertos e receptivos para a realização da

pesquisa, facilitando assim, o andamento da mesma. Com as informações coletadas, tanto nas observações semanais, quanto nas entrevistas feitas com os docentes, objetivou-se debater e construir entre os autores, possíveis categorias de resultados para melhor interpretá-los. A partir disso, chegou-se aos seguintes pontos, que se fizeram presentes nas observações e também nas respostas dos supervisores, são eles: Conceito de Formação Continuada; Importância da Formação Continuada para a prática pedagógica; Formação Continuada x Formação Inicial; Importância do PIBID e Motivos que levam a busca pela Formação Continuada. Entendendo que esses foram os principais pontos de encontro entre as etapas da pesquisa, optou-se por dissertar um pouco sobre cada um para melhor compreendê-los. Em relação ao conceito de formação continuada, os docentes ressaltaram que o processo possibilita um crescimento profissional, e além disso, uma oportunidade de qualificação pedagógica, uma vez que espaços de FC possibilitam momentos de diálogos e trocas de experiências entre diversos profissionais. Sobre o segundo ponto, que vem a ser a importância da FC para a prática pedagógica, fica claro a concepção de que, para os docentes, a FC é um fator determinante para a atualização profissional e de sua prática docente, outra questão que surge aqui, é em relação ao fato de que esses momentos de FC, possibilitam, segundo os pesquisados, espaços de reflexão acerca da própria prática. Falando agora sobre a relação entre FC e Formação Inicial, pode-se dizer que a troca de experiências entre os futuros professores (acadêmicos bolsistas) e os supervisores (professores atuantes) é extremamente rica enquanto vivência profissional. Isso nos leva ao quarto ponto de destaque, que vem a ser a importância do PIBID neste processo, aqui, os pesquisados apresentam diversas concepções acerca dessa relação. Uma delas é de que o PIBID é um espaço de FC propriamente dito, onde os professores podem se atualizar pedagogicamente. Para outro professor, o programa surge como uma possibilidade de se aproximar com os conteúdos do ensino superior, entendido por ele, como algo que está distante dos professores de escolas. Em relação aos motivos que levam os professores a buscarem espaços de FC, fica evidente a atribuição feita entre FC e qualidade da prática pedagógica, pois os docentes relatam que esta busca de uma prática docente de qualidade, que atenda as demandas pessoais e de seus alunos é o principal fator que os impulsiona a busca de FC. Com esses resultados encontrados ao fim da pesquisa, pode-se perceber que a FC está diretamente relacionada a prática pedagógica dos professores. Ter espaços que possibilitem novos conhecimentos e novas discussões é essencial para a qualificação da prática docente, e nesse sentido que o PIBID se torna uma alternativa muito importante para essa qualificação. O PIBID, além de momentos de troca de experiências entre bolsistas e supervisores, proporciona diferentes experiências aos docentes, como a interlocução com profissionais de outras escolas e também da UFSM. Nesse viés, podemos compreender o PIBID Educação Física como um espaço de FC onde os docentes podem não apenas refletir, mas também discutir e construir novos caminhos para as suas práticas pedagógicas. A relação do PIBID com a FC se dá num importante espaço de reflexão,

discussão e construção de novas formas de trabalho, tanto para os PS quanto para os acadêmicos bolsistas. Essa interação que o projeto possibilita, oportuniza aos participantes um momento de troca de conhecimentos entre todos, onde os supervisores (as) refletem sobre suas próprias práticas, além de discuti-las e repensá-las junto a todos os outros membros do subprojeto. Dentro do PIBID, percebe-se que a FC se torna um mecanismo de extrema importância na prática pedagógica dos professores, pois, ela se apresenta como uma possibilidade na busca desta atualização pessoal e pedagógica na qual os professores imergem na medida em que novos desafios surgem em sua prática docente. Referências BECKER, E. P.; KELLER, R. V; SAWITZKI. (2017). As Contribuições e Implicações do PIBID na Formação Continuada em Serviço de Professores (as) Supervisores (as). Kinesis, v.35, n.2, p.36-42. Disponível em: [HTTPS://PERIODICOS.UFSM.BR/KINESIS/ARTICLE/VIEW/26514/PDF](https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/26514/PDF) BRASIL. Ministério da Educação. PIBID - Apresentação. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/155-programas-eacoes-1921564125/pibid-1390695255/233-pibid-apresentacao>

Palavras-chave: .

¹,;